

## A SAÚDE DO TRABALHADOR BANCÁRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosa Angélica Sena Maia<sup>1</sup>; Ívna Zaira Figueredo da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

O indivíduo é uma composição de esferas, entre elas estão o físico, o mental e o social; a boa relação dessas esferas entre si e com o próprio indivíduo é o que o faz saudável. A partir da década de 80, com o desenvolvimento e a modernização industrial, o trabalhador passou a ser visto sob uma nova perspectiva, e a ocupação passou a ser entendida com uma potencial forma de adoecimento. Quanto ao indivíduo que é trabalhador bancário, que era antigamente um cargo de confiança, credibilidade e “status” perante a sociedade, hoje é visto como sendo um trabalho repleto de responsabilidades, insegurança, e a autonomia que é dada ao cliente com os terminais eletrônicos, com a possibilidade de realizar transações “on-line”, torna a profissão bancária ainda mais instável. Com o objetivo de ressaltar as principais queixas dessa classe profissional, reuniremos alguns estudos que tragam tais informações, de forma que ao final, possamos identificar as principais reclamações, e a que a classe atribui essas manifestações evidenciadas nos bancários. Alguns estudos apontam o trabalho bancário como desconfortável e insatisfatório do ponto de vista estrutural e organizacional da empresa, podendo gerar desconfortos psicológicos através da cobrança imposta, pela competitividade que assola as relações interpessoais, prazos e insegurança gerados pela imposição da função, dentre outros fatores. Enquanto outros autores relatam que, apesar de tudo, é um trabalho prazeroso e que os funcionários abdicam de suas atividades pessoais pela satisfação que sentem em realizar as tarefas da profissão. De todo modo, é claro e evidente que o trabalho bancário, - seja por toda razão de cobranças existentes, pela abdicção das atividades pessoais, ou pela aspiração de ascensão, alcance de metas, ou seus inúmeros outros fatores que assolam a profissão, tornando-a inquestionavelmente difícil -, pode causar sérios danos a saúde física e mental do profissional da área, comprometendo seu bem estar e muitas vezes incapacitando-o.

**Palavras-chave:** Saúde. Trabalhador. Recuperação.